

DIOCESE EM COMUNICAÇÃO

Diocese de Caxias do Sul, RS - Ano 28, Nº 3 - Março de 2018

A caminho da Páscoa

O nosso boletim informativo está saindo num período em que ainda estamos em plena Quaresma, mas que logo mais será Páscoa. Por isso quero desejar a todos um bom caminho de conversão, missão, solidariedade e fraternidade e, ao mesmo tempo, desejo também uma feliz Páscoa, com vida nova, novo entusiasmo e muita paz.

Tenho certeza de que muitos grupos de famílias, com a ajuda do subsídio da Campanha de Fraternidade 2018, se reúnem para refletir, rezar e se comprometer, com gestos concretos, para a superação da violência.

Além disso, com essa reflexão quero também contribuir para ajudar todos a se prepararem bem para a Páscoa, recordando que qualquer ação ou desejo de mudança, parte de uma conversão pessoal. Não podemos cair na tentação de que a culpa é só dos outros.

A superação da violência começa pela vivência da Quaresma: rezar mais, libertar-se do desnecessário, fazer jejum e abstinência, confessar-se e participar da Eucaristia ou da Celebração da Palavra.

Gostaria que a nossa família diocesana se preparasse para a Páscoa vivendo a Quaresma de forma: **Orante, Comunitária, Comprometida e Missionária.**

Orante: quero ver as pessoas e comunidades reunidas para rezar nas vigílias, nos terços, nas horas santas, nas missas, nas Celebrações da Palavra, nas 24 horas

para o Senhor.

Comunitária: nos encontros da Campanha da Fraternidade em grupos de famílias; nos cursos de Teologia para Leigos.

Comprometida: no serviço abnegado em favor da paz; na prática da caridade e na busca de melhores condições de vida para os mais pobres; na ajuda aos moradores de rua. Que bom seria se cada paróquia, sobretudo

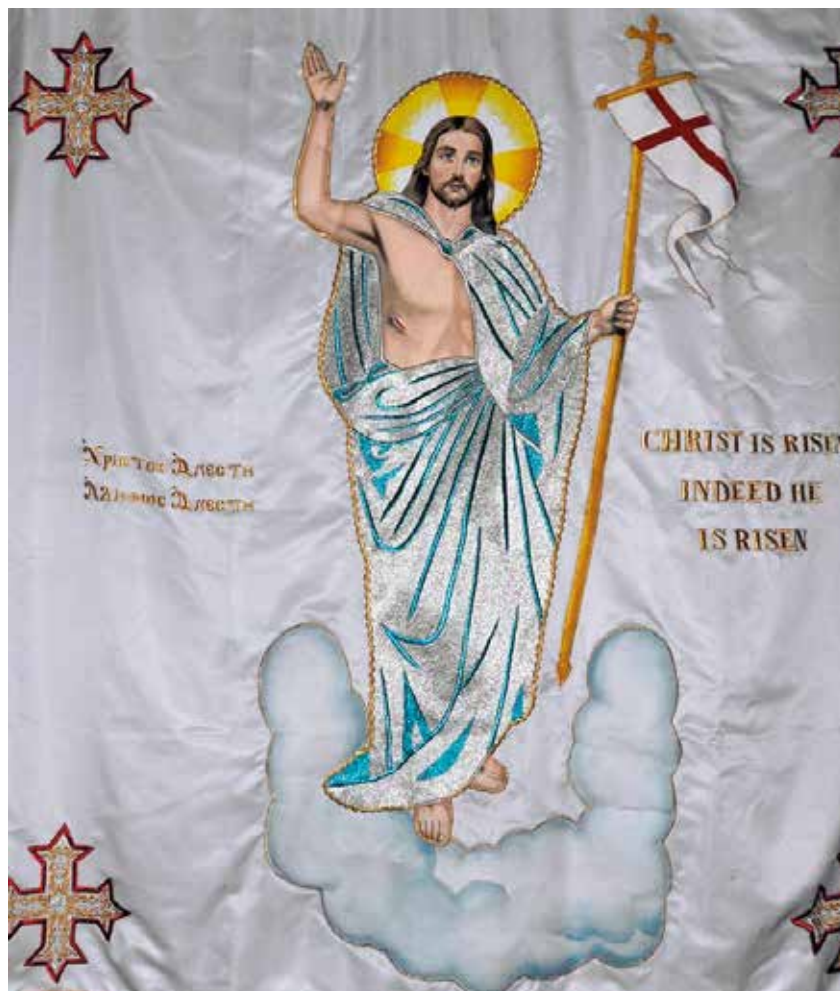
na cidade de Caxias, se organizasse para oportunizar aos pobres e andarilhos um local para tomar banho e trocar de roupa.

Missionária: nas vias sacras organizadas nas Igrejas e nas ruas; nas visitas às pessoas, lá onde elas se encontram (rua, hospital, presídio...); no apoio e na criação da Pastoral da Criança; na atenção aos migrantes.

Enfim, convido a todos para rezarmos pelo Brasil, pela Diocese, pelo papa, por mim e pelo bispo emérito; rezemos pelos padres, consagrados, religiosos e religiosas e seminaristas; rezemos pelas famílias, pelas crian-

ças, jovens e idosos; rezemos pelos pobres, doentes, abandonados e solitários; não nos esqueçamos dos encarcerados, dos refugiados e migrantes e dos pecadores. Rezemos enfim pela PAZ.

Um abraço e uma feliz Páscoa.
+ Alessandro Ruffinoni



Coletiva de Imprensa marca o início da CF 2018 na Diocese de Caxias do Sul

Na manhã da Quarta-feira de Cinzas, a Diocese de Caxias do Sul realizou uma coletiva de imprensa, marcando o início da Campanha da Fraternidade 2018. O evento aconteceu no espaço *Mater Dei*, junto à Catedral Diocesana.

O bispo diocesano, Dom Alessandro Ruffinoni apresentou o tema e o lema desta edição: **“Fraternidade e Superação da Violência”** e **“Em Cristo todos somos irmãos”**. (Mt 23,8). Em seguida, destacou a importância de os cristãos serem promotores de paz em todas as instâncias. “A paz inicia em casa, na família, com o diálogo. Ela se estende no trabalho, no lazer, na escola e em outros locais de convívio fraterno”. O bispo apresentou ainda o subsídio produzido pelo Regional Sul 3, da CNBB, para encontros pessoais, familiares e comunitários, a serem realizados durante a Quaresma.

O vigário-geral, padre Leonardo Inacio Pereira, ressaltou a dinâmica de reflexão presente no manual da Campanha da Fraternidade. “O conteúdo é fruto de uma leitura detalhada da realidade. Ela nos apresenta uma “radiografia” da situação de violência em que vivemos no Brasil. A partir do “ver”, “julgar” e “agir”, conhecemos os pormenores, verificamos, de fato, sua realidade e traçamos estratégias para gerar ações de paz”, salientou.

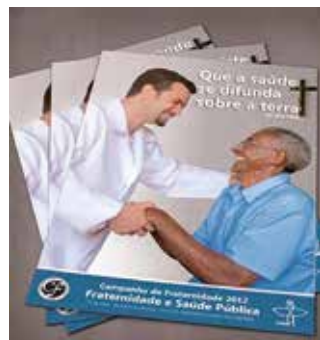
Um dos convidados da coletiva foi o juiz Dr. Leoberto Brancher, coordenador Estadual do Programa Justiça Restaurativa para o Século XXI, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. Segundo o magistrado, o tema desta edição fortalece ainda mais o trabalho da Justiça Restaurativa e é uma oportunidade para ampliar esta ação na Igreja. “A Justiça Restaurativa é uma filosofia, um modo de pensar, que enfatiza a cura e a responsabilidade para reparar danos malfeitos, construir comunidades e fortalecer relacionamentos. É uma justiça que regenera”. De acordo com o Dr. Brancher, a intenção é ampliar os núcleos de atendimento, em comunidades e pastorais, com voluntários preparados, para auxiliar na resolução de conflitos de pequena e média complexidade. (Pe. Elton M. Aristides)



Pastoral da Saúde

Na ótica cristã, a saúde é vista como “dom de Deus” confiado à responsabilidade humana. Esta responsabilidade se traduz no cuidado com a própria saúde e dos demais vulneráveis, com ética e competência técnica, científica e humana.

Partindo deste princípio, a **Pastoral da Saúde** é a atividade desempenhada pela Igreja expressando a ternura de Deus para com a humanidade que sofre. Esta Pastoral, vinculada à CNBB (Pastorais Sociais) tem como objetivos: promover, educar, prevenir, cuidar, defender e celebrar a VIDA, tornando presente a ação libertadora de Cristo.



Sua ação evangelizadora abrange três dimensões:

- **SOLIDÁRIA:** com palavras de conforto e gestos concretos procura ser sinal de misericórdia junto ao enfermo nos hospitais e residências.

- **COMUNITÁRIA:** são ações de caráter educativo e preventivo; grupos que trabalham terapias alternativas (alimentação natural, fitoterapia e outros).

- **POLÍTICO INSTITUCIONAL:** visa conscientizar quanto aos direitos e deveres do cidadão em relação ao Sistema de Saúde (participação nos Conselhos de Saúde e outros).

Em nossa Diocese, ao longo da história, sempre houve a preocupação e iniciativas em relação à saúde; essas dimensões estão presentes e atuantes considerando as realidades da cada comunidade.

Ao meditarmos a Parábola do Bom Samaritano (Lc 10,25-37), entendemos me-

lhor nossa MISSÃO e também o desafio, como Pastoral da Saúde de colaborarmos na construção de uma sociedade justa e solidária a serviço da VIDA.

(Padre Cláudio José Pezzoli)

Calendário março de 2018

- 1 - Encontro dos padres do vicariato de Nova Prata - 9h.
 - 2 - Reunião setor diocesano juventude - 9h.
 - 6 - Reunião da Coordenação de Pastoral e coordenadores de regiões de pastorais 8h30, CDFP.
 - 6 - 13h30 - Conselho de Presbíteros CDFP.
 - 7 - Comissão Diocesana de Iniciação à Vida Cristã - 14h - CDFP.
 - 10 - Encontro Diocesano com Grupos de Cantos e Corais - Paróquia N. Sra. de Lourdes - Caxias do Sul.
 - 13 - Reunião da Comissão Diocesana para o Diaconato Permanente 14h30, Bispaço.
 - 14 - Reunião dos Coordenadores das pastorais sociais - 19h30 - CDFP.
 - 15 - Reunião da Coordenação da Escola Fé, Política e Trabalho, 19h30 - CDFP.
 - 17 - Reunião com coordenadores paroquiais e facilitadores da PPI 13h30 - *Catholica Domus*.
 - 19 - Celebração dos 40 anos do Seminário São José, Caxias do Sul.
 - 20 - Encontro Diocesano de agentes da Pastoral da Dignidade da Mulher, 14h CDFP.
 - 21 - Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia, 9h - CDFP.
 - 21 - Reunião da Equipe de Coordenação da Pastoral da Criança, 14h - CDFP.
 - 21 - Reunião do grupo ecumênico da Serra - 9h, Paróquia São Pelegrino, Caxias.
 - 29 - **Quinta Feira Santa** - Encontro dos Padres no Santuário de Caravaggio e Lançamento do Projeto Vocacional para a Diocese, 9h.
- (*) CDFP - Centro Diocesano de Formação Pastoral

Mais informações pelo telefone:
(54) 3211 5032

DIOCESE EM COMUNICAÇÃO

Informativo da Diocese de Caxias do Sul

Jornalista Responsável:

Pe. Paulo Roque Gasparetto - Reg. 8712

Colaboradores: Pe. Renato Ariotti, Pe. Elton Marcelo Aristides, seminarista Miguel Mosena, Ivo Adamatti e Maria Helena Bortolon Rech.

Rua Os Dezoito do Forte, 1771, 1º andar - Caxias do Sul, RS

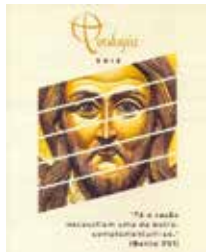
E-mail: ivo@nl.com.br

Impressão: Editora São Miguel

Notas

Escola de Teologia nas Regiões diocesanas

Procurando conhecer melhor e viver nossa fé com profundidade e compromisso, acontecem, em nossas regiões pastorais e paróquias cursos de Teologia para leigos e encontros formativos.



Neste ano tendo presente o Ano do Laicato e a vivência de uma comunidade acolhedora, formadora e missionária, estão iniciando em março, diversos cursos:

Na **Região Pastoral de Caxias** na *Catholica Domus*, junto a Catedral Diocesana, acontece o Curso de Teologia para leigos em dois módulos às 2^{as} - feiras.

Na **Região Pastoral de Bento Gonçalves**, no auditório da paróquia Santo Antonio, às 3^{as} - feiras.

Na **Região Pastoral Farroupilha** - às 3^{as} - feiras, no salão paroquial.

No Vicariato de Nova Prata, às 3^{as} - feiras no Seminário, Casa Pastoral São José.

A formação, o conhecimento sempre devem ser prioridades em nossas comunidades. Aprofundar as razões de nossa fé no conhecimento e aprofundamento da Palavra de Deus, estudar os Documentos da Igreja a compreensão da realidade vivida, sempre são desafios para todos. (Pe. Renato Ariotti)

1ª Etapa da Escola Fé, Política e Trabalho 2018

Nos dias 17 e 18 de março, no Centro Diocesano de Formação Pastoral, em Caxias do Sul, acontece a 1ª Etapa da Escola Fé, Política e Trabalho 2018.

São temas dessa etapa: **As grandes transformações socioeconômicas, os sistemas políticos, os regimes de governo e o papel do Estado na Modernidade e Pós-modernidade. Possibilidades para a construção de uma nova sociedade.**

O monitor será o Prof. Dr. Laurício Neumann.

Os trabalhos iniciam às 8h de sábado e concluem com o almoço no domingo.

A Escola se compõe de dez etapas no período março-dezembro de 2018, totalizando 150 horas-aula.

Aos alunos com 75% de frequência ou mais, será conferido o certificado da UNISINOS. Mais informações pelo telefone (54) 3211 5032.

Seminário São José 40 anos

No dia 19 de março, o Seminário São José de Caxias do Sul, que acolhe os seminaristas da Diocese de Caxias do Sul que cursam Propedêutico e Filosofia, comemora 40 anos de existência.



Até 1977, a Filosofia era cursada em Viamão. A partir de 1978, os seminaristas que ingressavam nesta etapa, começaram a estudar na Universidade de Caxias do Sul (UCS) e a residir na Casa Paroquial Santa Catarina e no Seminário Aparecida. Aos poucos foi sendo construída a atual residência que está localizada no loteamento Altos do Seminário (foto ao lado), inaugurado em 2005. Hoje, lá

residem cinco seminaristas do Curso Propedêutico acompanhados pelo Padre Renan Dall'Agnol e sete do curso de Filosofia acompanhados pelo Padre Leonardo Dall'Osto.

Para marcar a data, no dia 19 de março, segunda-feira, acontece um encontro celebrativo com os padres da Diocese a partir das 9h30, com a celebração da Eucaristia e almoço festivo. No mesmo dia, o Seminário Diocesano N. Sra. Aparecida completa 79 anos de inauguração.

Que São José continue a guiar os passos de nossos seminaristas.

(Pe. Renato Ariotti)

Conselhos das Regiões Pastorais

Como acontece todos os anos, no mês de março, as Regiões Pastorais da diocese de Caxias do Sul realizam seus conselhos de retomada das atividades do ano. Os encontros acontecem tendo presente as Diretrizes da Ação Pastoral 2017-2020 cujo objetivo é "Evangelizar a partir de Jesus Cristo na força do Espírito Santo, animados

pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo". Tudo isso em vista de uma Comunidade: acolhedora, formadora e missionária. (Pe. Paulo Gasparetto)

Encontro dos padres na Quinta-Feira Santa

No dia 29 de março, Quinta-Feira Santa, às 9h, os padres da diocese de Caxias do Sul, com seu pastor, Dom Alessandro Ruffinoni, se reúnem no Santuário de Caravaggio, em Farroupilha, para celebrar a instituição da Eucaristia, do Sacerdócio para vivenciar um momento de confraternização.

A reflexão do dia vai abordar o tema: "presbítero e o ano do laicato". É muito importante a presença de todos os padres diocesanos e religiosos. (Pe. Paulo Gasparetto).

A Igreja unida em oração pelas vocações

Há escassez de vocações atualmente na Igreja? A solução para esta realidade está no Evangelho: "Pedi ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe" (Mt 9,38). Assim, acreditando no Evangelho, como Igreja unida, como um único corpo, nós iremos pedir ao Senhor da Messe, com entusiasmo e fé, uma nova vocação para cada comunidade. A sua comunidade já ofereceu vocações para a Igreja? Agora é a hora!

As vocações para o sacerdócio, a vida consagrada, a família, a missão... todas têm sua origem em Deus, mas também são frutos da comunidade que reza. O papa Francisco acredita nisso: "Jesus nos disse que o primeiro método para obter vocações é a oração e nem todos são convencidos disso".

O Documento de Aparecida (n. 314) afirma que "as vocações são dom de Deus e, por isso, em cada diocese, não devem faltar orações especiais ao Dono da messe".

Assim, propomos que, possivelmente, todos os encontros da Igreja, todas as reuniões de Pastorais, Movimentos Eclesiais, Organismos e Serviços, grupos de reflexão, assim como todas as celebrações comecem ou terminem com uma dezena do rosário, de modo consciente, pelas vocações. Antes da celebração da Palavra ou da Santa Missa, onde for possível, rezem-se as cinco dezenas.

É algo ousado? Sim! Esta forma intensa de oração manifesta a nosso ardor e o desejo de colocar em prática, com coragem, uma frase do Evangelho.

(Fonte: www.vocacoes.org)

Aconteceu

118ª Romaria Votiva de N. Sa. de Caravaggio reuniu centenas de fiéis

Com o lema: “Respeitar, cuidar e contemplar a criação”, o Santuário de Caravaggio, em Farroupilha, reuniu centenas de fiéis de toda a região, no dia 2 de fevereiro, para agradecer a Deus os frutos da terra. Durante o dia foram celebradas missas às 8h, 10h30, 15h, 17h e 18 horas. A récita do terço aconteceu às 14h30.



A missa das 10h30 foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Alessandro Ruffinoni e concelebrada por padres diocesanos e religiosos. Logo após a missa aconteceu a tradicional procissão e bênção das máquinas agrícolas. Ao meio-dia foi servido o almoço festivo.

A bênção aos utensílios e máquinas agrícolas ocorre desde 1889, quando agricultores pediram a graça da chuva à N. Sra de Caravaggio, durante uma forte seca na região. Ao serem atendidos no mesmo dia, todos os anos, no dia 2 de fevereiro, agradecem. (Pe. Renato Ariotti)

Igreja no Mundo

Coliseu romano foi iluminado de vermelho para denunciar perseguição aos cristãos



No dia 24 de fevereiro, em Roma, numa promoção da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre, (AIS) foi realizada uma manifestação denunciando a perseguição aos cristãos hoje pelo mundo.

Esta iniciativa, teve como um de seus pontos altos, a iluminação do Coliseu romano, um dos monumentos mais importantes não só de Roma, mas do mundo. O ato, além de lembrar as perseguições no passado, foi uma denúncia contra as perseguições que os cristãos ainda sofrem hoje nas mais diversas partes do mundo. Hoje, as perseguições aos cristãos pelo mundo, segundo alguns especialistas, chegam a superar a ferocidade das perseguições romanas nos primeiros séculos do Cristianismo.

Durante o evento estiveram presentes alguns representantes da Igreja Católica e das instituições italianas e europeias que ouviram alguns testemunhos de pessoas que sofreram perseguição. Entre eles, Ashiq Masih e Eisham Ashiq, esposo e a filha de Ásia Bibi, mulher católica paquistanesa presa há mais de 3000 dias e condenada à morte, supostamente acusada de blasfêmia.

Também participou Rebecca Bitrus, sequestrada e abusada por terroristas do Boko Haram, grupo jihadista nigeriano que jurou fidelidade ao Estado Islâmico (ISIS). Especialistas asseguraram que este foi o “maior evento da mídia” pelos perseguidos em todo o mundo, especialmente pelos cristãos. (Fonte: SIR)

Sacerdotes chineses são obrigados a anunciar a proibição de entrada de crianças nos templos

Segundo um relatório de um sacerdote anônimo da região de Hebei, na China, autoridades contataram diferentes paróquias para ordenar-lhes a instalação de anúncios em que se proíbe a entrada de menores de idade em edifícios religiosos, com a ameaça de suspender o uso dos templos se, caso a ordem não fosse acatada.

A proibição faz parte da implementação dos novos regulamentos sobre temas religiosos que entraram em vigor no dia 1º de fevereiro deste ano.

Um comentarista citado pela agência UCANews criticou a medida que faz com que “os edifícios religiosos sejam o terceiro tipo de lugares, depois das casas noturnas e os bares de internet, onde os menores não podem entrar por ordem das autoridades”. A informação foi confirmada por vários fiéis que puderam ver os anúncios em várias igrejas de Xinjiang. (Fonte SIR 162./2018)

Aumento de bilionários em 2017 poderia acabar com a extrema pobreza por 7 vezes

De toda a riqueza gerada no mundo em 2017, 82% ficaram concentrados nas mãos dos que estão na faixa de 1% mais rica, enquanto a metade mais pobre - o equivalente a 3,7 bilhões de pessoas - não ficou com nada.

Os dados fazem parte do relatório Recompensem o trabalho, não a riqueza, da organização não governamental (ONG) britânica Oxfam, que participou do último Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça.

O documento destaca que houve um aumento histórico no número de bilionários no ano passado: um a mais a cada dois dias. Segundo a Oxfam, esse aumento seria suficiente para acabar sete vezes com a pobreza extrema no planeta. Atualmente há 2.043 bilionários no mundo. A concentração de riqueza também reflete a disparidade de gênero, pois em cada dez bilionários, nove são homens.

O Brasil ganhou 12 bilionários a mais no período, passando de 31 para 43. “Isso significa que há mais pessoas concentrando riquezas.

Ainda não se encontrou um caminho para enfrentar essa desigualdade”, disse Katia Maia, diretora executiva da Oxfam Brasil.

O patrimônio dos bilionários brasileiros alcançou R\$ 549 bilhões no ano passado, um crescimento de 13% em relação a 2016. Por outro lado, os 50% mais pobres tiveram a sua fatia na renda nacional reduzida de 2,7% para 2%. Um brasileiro que ganha um salário mínimo precisaria trabalhar 19 anos para ganhar o mesmo que recebe em um mês uma pessoa enquadrada entre o 0,1% mais rico.

Cinco bilionários brasileiros concentram riqueza equivalente à da metade da população mais pobre do país. “O Brasil chegou a ter 75 bilionários, depois caiu, por causa da inflação, mas, nos últimos três anos, foi retomado o aumento do número de bilionários. Esse último aumento - de 12 bilionários - é o segundo maior que já houve na história. E o patrimônio geral também está aumentando”, afirmou Rafael Georges, coordenador de campanhas da entidade.

(Fonte: Camila Maciel - Agência Brasil)